

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano referentes a fevereiro. No mês, foram gerados +151 mil empregos, sendo +140 mil vagas no setor privado e +11 mil no setor público. O setor de saúde e educação privada se destacou, adicionando +73 mil novos postos de trabalho, enquanto o setor de lazer e hospitalidade teve queda de -16 mil. Além disso, a taxa de desemprego subiu para 4.1%, acima das expectativas do mercado para estabilidade em 4%.

## POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco Central da Zona do Euro (mar/25):** Na semana passada, o ECB implementou uma redução de -0,25 ponto percentual na taxa de juros, estabelecendo-a em 2,50%, conforme amplamente antecipado pelo mercado. Uma mudança no comunicado foi a substituição da frase que destacava um nível que “permanece restritivo” por “tornando-se significativamente menos restritivo”. Durante a coletiva de imprensa, a presidente Lagarde enfatizou que, caso os dados sugiram que a decisão mais adequada seja um corte, ele será realizado; caso contrário, haverá uma pausa. Entre as projeções, destacou-se a elevação da inflação principal, impulsionada pelo aumento nos preços da energia.

## ATIVIDADE

- **Índice ISM de manufatura nos Estados Unidos (fev/25):** A medida global subiu para 50.3 pontos no mês de fevereiro. Em particular, os destaques ficaram para os componentes de preços e entrega de fornecedores. O primeiro apresentou alta de +7.5 pontos para 62.4 e, o segundo, subiu + 3.6 pontos para 54.5.
- **Taxa de desemprego da Zona do Euro (jan/25):** A taxa de desemprego da Zona do Euro permaneceu em 6.2% no mês de janeiro.
- **Índice Caixin PMI de serviços da China (fev/25):** O índice ficou acima das expectativas no mês de fevereiro, apresentando um crescimento de +0.4 ponto indo de 51 para 51.4.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (fev/25):** O índice de emprego ADP apresentou, no mês de janeiro, uma alta de +77 mil empregos, abaixo das expectativas de mercado.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (fev/25):** A medida global subiu de 52.8 para 53.5 pontos no mês de fevereiro. Em particular, os destaques ficaram para os componentes de novos pedidos e preços. O primeiro, apresentou alta de +0.9 ponto chegando em 52.2 e, o segundo, apresentou uma alta de +2.2 pontos, atingindo 62.6.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (jan/25):** Mostraram uma queda de -0.3% no mês de janeiro, abaixo das expectativas do mercado.
- **Pedidos de Bens Industriais na Alemanha (dez/24):** A medida cheia caiu -7.0% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou queda de -2.7% na mesma métrica.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +221 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.897 mil, abaixo das expectativas.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (jan/25):** Foram criados +151 mil novos empregos, dos quais +140 mil foram gerados pelo setor privado e +11 mil pelo governo.

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (fev/25):** No cálculo mensal anualizado, o índice geral harmonizado apresentou uma alta de +1.44% no mês de fevereiro. Já o núcleo, que exclui energia, comida, bebida alcoólica e tabaco, apresentou alta de +2.28%.

- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (jan/25):** No cálculo mensal anualizado, o índice apresentou uma alta de +9.8%, sendo o setor de energia o que mais contribuiu para essa alta, apresentando uma alta de +23.2% na mesma métrica.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha, referentes a jan/25, pelo Destatis (segunda-feira).
- PIB do Japão, referente ao 4T2024, pelo Cabinet Office (segunda-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), referente a jan/25, pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro, referentes a jan/25, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, referente a fev/25, divulgado pelo Bank of China. (sexta-feira).
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos, referente a mar/25, pela University of Michigan (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referente a fev/25, divulgado pelo US Bureau Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referente a fev/25, pelo US Bureau Statistics (quinta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mar/25, pela University of Michigan (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, foi divulgado o Produto Interno Bruto referente ao 4T24, que apresentou um crescimento real ajustado pela sazonalidade de +0,2% em relação ao trimestre anterior, ficando ligeiramente abaixo das projeções. Esse resultado é compatível com um crescimento real de +3,4% em 2024. O principal destaque da divulgação foi o aumento dos investimentos, que cresceram +0,4% na métrica dessazonalizada em relação ao trimestre anterior, porém foi compensado por uma queda real de -1% no consumo das famílias. Essa divulgação sugere uma desaceleração gradual da economia, o que está em linha com o nosso cenário.

### ATIVIDADE

- **PIB (4T24):** O IBGE divulgou que o crescimento real e ajustado pela sazonalidade do Produto Interno Bruto no 4T24 foi de +0,2% em relação ao trimestre anterior, um resultado ligeiramente abaixo das expectativas. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias apresentou uma queda real de -1 pp na métrica dessazonalizada, enquanto os investimentos e o consumo do governo mostraram-se mais resilientes, com crescimentos reais dessazonalizados de +0,4% e +0,6%, respectivamente. É importante destacar que o consumo privado foi impactado pelo aumento atípico de aquisição de veículos no 3T24, que foram ajustados no trimestre atual. Com essas informações, concluímos que o PIB cresceu +3,4% real ao longo do ano, fortemente influenciado pelo consumo privado e pelos investimentos, que cresceram +4,8% e +7,3%, respectivamente. Além disso, as importações também se mostraram fortes, com um aumento de +14,7% em relação ao ano anterior, indicando uma economia com crescimento acima do seu potencial.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIM referente a Jan/25, pelo IBGE (Terça-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito, referente a Jan/25 pelo BCB (Quinta-feira).
- PMS referente a Jan/25, pelo IBGE (Quinta-feira).
- PMC referente a Jan/25, pelo IBGE (Sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a Fev/25, pela FGV (Segunda-feira).
- IPCA referente a Fev/25, pelo IBGE (Quarta-feira).

### FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a Jan/25, pelo BCB (Quarta-feira).